



o cristão diante do pecado

1 Cor. 5:1-3 : "Por toda parte se ouve que há imoralidade entre vocês, imoralidade que não ocorre nem entre os pagãos, a ponto de alguém de vocês possuir a mulher de seu pai.

E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e expulsar da comunhão aquele que fez isso?

Apesar de eu não estar presente fisicamente, estou com vocês em espírito. E já condenei aquele que fez isso, como se estivesse presente".

Há uma história de um experimento feito com uma rã que foi lançada viva em uma panela de água fervente. Obviamente ela conseguiu se esquivar. Então, em um segundo momento a mesma rã foi colocada em uma panela cheia de água fria, onde nadava tranquilamente. Debaxo da panela foi colocado um pequeno fogo, a água foificando morna e a rã continuou nadando, pois ainda era um ambiente agradável para ela.

A temperatura começou a subir, a água ficou mais quente, e, quando menos esperou, a rã estava cozida e morta.

Infelizmente assim como essa rã, os cristãos da igreja de Corinto estavam sendo "cozidos" pela imoralidade sexual. Tanto os que estavam praticando, quanto os que sabiam das práticas e nada faziam a respeito, estavam sendo coniventes com o pecado e isso deixou o apóstolo Paulo entristecido a ponto de repreendê-los à distância, por carta. "O primeiro passo de Paulo foi para mostrar-lhes que a imoralidade era imoralidade e que era sério e não deve ser tolerada"* e que "deveria ter sido tão chocante para eles como era de Paulo"*. As práticas imorais eram tão comuns em Corinto que não causavam escândalo ou preocupação, muito menos constrangimento e/ou arrependimento. Estavam tão acostumados que esqueceram que deveriam ser o sal e a luz do mundo.

Da mesma forma que os corintos da época de Paulo, na Igreja dos dias atuais também identificamos em nosso meio práticas semelhantes. De modo que precisamos agir como Paulo e não compactuar com o pecado, sempre lembrando que:

- Nem sempre o pecado se apresenta da forma que é: o vilão que nos separa de Deus;
- Deus ama o pecador, mas não habita no pecado.

Motivos de oração: Ore para que o Espírito Santo te direcione e te ajude a discernir as intenções malignas do seu coração e do mundo ao redor. Peça a Deus para te ajudar a não cair em tentação e a não ser conivente com o pecado.

Referências: 1 Coríntios 5:1-3. Isaías 59:1,2.

**AUTORES DO DEVOCIONAL:
MOACIR E OLIVIA**

